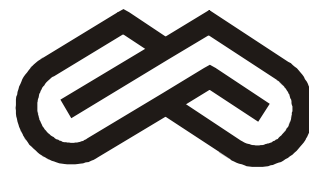


**CADERNO**

**092**



**Unimontes**  
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS  
AGREGADAS NO POLO 2**

Professor de 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental  
Professor de Apoio  
Professor de Educação Básica (1.ª a 5.ª série)  
Professor de Educação Básica (Educação Infantil) - Área da Educação  
Professor de Educação Básica (Séries Iniciais do Ensino Fundamental) -  
Área da Educação  
Professor de Educação Básica I / Educação Infantil e Séries Inic. do Ens.  
Fundamental (vagas para região de Vila Sudário e proximidades)  
Professor de Ensino Infantil

**PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DIDÁTICA**

**NOME:**

**Nº DO PRÉDIO:**

**SALA:**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA**

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões numeradas de 01 a 15

**Instrução:** Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

#### As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

---

### QUESTÃO 01

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

---

### QUESTÃO 02

Através do drama dos refugiados, a autora constata, **EXCETO**

- A) a animalização do homem pelo homem.
- B) A fraternidade entre os homens.
- C) a desumanização do homem.
- D) a repetição de erros históricos do passado.

---

### QUESTÃO 03

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

---

### QUESTÃO 04

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

---

### QUESTÃO 05

Entre os setores atingidos pela crise política e econômica do país, a autor **NÃO** menciona:

- A) Habitação.
- B) Educação.
- C) Saúde.
- D) Infraestrutura.

---

### QUESTÃO 06

“[...] coroados tudo, ainda ecoam discursos **alienados** que talvez enganassem criancinhas de colo.” (Linhas 23-24)

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o termo em negrito **NÃO** poderia assumir a significação de

- A) mentirosos.
- B) coerentes.
- C) irreais.
- D) enganosos.

---

### QUESTÃO 07

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

---

**QUESTÃO 08**

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

---

**QUESTÃO 09**

Assinale a alternativa em que os verbos constroem uma gradação crescente em relação às ações da Justiça brasileira.

- A) “... as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem...” (Linha 35)
- B) “... ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar.” (Linhas 25-26)
- C) “... metodicamente apontam, acusam e condenam figurões...” (Linhas 35-36)
- D) “Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar...” (Linha 30)

---

**QUESTÃO 10**

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

---

**QUESTÃO 11**

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

---

**QUESTÃO 12**

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

---

**QUESTÃO 13**

Assinale a alternativa em que a repetição da palavra indica, semanticamente, a persistência de uma ação.

- A) “Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar!” (Linha 34)
- B) “... se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar...” (Linhas 38-39)
- C) “... as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem...” (Linha 35)
- D) “... Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar...” (Linha 30)

---

**QUESTÃO 14**

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

---

**QUESTÃO 15**

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.<sup>a</sup> pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.

**PROVA DE DIDÁTICA**  
**Questões numeradas de 16 a 25**

**QUESTÃO 16**

Observados os termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, é correto afirmar que, entre os princípios nos quais se baseia o ensino, **NÃO** se encontra:

- A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- B) Valorização da experiência extraescolar.
- C) Valorização do profissional da educação escolar.
- D) Gratuidade do ensino em estabelecimentos oficiais ou na rede privada, no caso de inexistência de vaga em escola pública próxima da residência do aluno.

---

**QUESTÃO 17**

Paulo Afonso Caruzo Ronca, em seu livro *A Prova Operatória*, apresenta uma determinada concepção de avaliação. Observe as ideias abaixo descritas:

- I - O tratamento coloquial evidenciado nas provas pode descontrair e ajudar o aluno a diminuir a tensão que, histórica e culturalmente, foi implantada nos momentos de avaliação.
- II - O tratamento coloquial mobiliza o aluno. Chama-lhe a atenção. Estimula a ação da percepção convocando-o a participar ativamente do evento.
- III - Se o aluno se sente pessoalmente convocado é porque está implícito que o professor também quer respostas pessoais.
- IV - É bom que a prova seja bastante fácil, deixando o aluno totalmente descontraído e pronto para realizá-la sem qualquer esforço de raciocínio.

Conforme a perspectiva do autor, no livro acima citado, estão **CORRETAS** as alternativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

---

**QUESTÃO 18**

Observados os termos da Lei 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, “Os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de, **EXCETO**

- A) Maus-tratos envolvendo seus alunos.
- B) Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- C) Ausência dos pais ou responsáveis às reuniões escolares, para as quais são convocados.
- D) Elevados níveis de repetência.

---

**QUESTÃO 19**

As ideias abaixo expressam concepções de Paulo Freire em relação ao processo ensino-aprendizagem, **EXCETO**

- A) Ensinar exige tomada consciente de decisões.
- B) Ensinar exige disponibilidade para o diálogo.
- C) Ensinar exige querer bem aos educandos.
- D) Ensinar é transferir conhecimento.

---

**QUESTÃO 20**

No livro de Ana Teberosky, *Compreensão de leitura: a língua como procedimento*, um dos textos apresentados trata do papel do texto e do leitor nas inferências. Conforme os autores, tanto o leitor como o texto constituem duas fontes potenciais de inferências, podendo ser reguladas pelo leitor e facilitadas pelo próprio texto. Nesse sentido, os autores apresentam três medidas a serem adotadas pelo professor para favorecer as inferências dos alunos. São elas, **EXCETO**

- A) Regulação do tempo usado para a leitura.
  - B) Formulação de perguntas.
  - C) Ativação dos conhecimentos.
  - D) Autoexplicações.
- 

**QUESTÃO 21**

São ideias contidas no livro de Vygotsky *A construção do Pensamento e da Linguagem*, **EXCETO**

- A) A relação entre o pensamento e a palavra é, antes de tudo, não uma coisa, mas um processo, é um movimento do pensamento à palavra e da palavra ao pensamento.
  - B) A palavra é a expressão mais indireta da natureza histórica da consciência humana.
  - C) O pensamento não se exprime na palavra, mas nela se realiza.
  - D) A palavra não esteve no princípio. No princípio esteve a ação. A palavra constitui antes o fim que o princípio do desenvolvimento. A palavra é o fim que coroa a ação
- 

**QUESTÃO 22**

De acordo com a Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos, quanto ao ensino da Língua, é **CORRETO** afirmar:

- A) Deve-se realizar o ensino da língua numa perspectiva que considera a linguagem como forma de atuação sobre o homem e o mundo, ou seja, como processo de interação verbal, que constitui a sua realidade fundamental.
  - B) O ensino da língua deve privilegiar estratégias que busquem primordialmente a obtenção de informações acerca de fatos passados.
  - C) O ensino da língua deve buscar essencialmente, o desenvolvimento de habilidades que levem à ascensão social.
  - D) O professor de língua deve preocupar-se, exclusivamente, com a aquisição de estratégias básicas que ensinem a sonorização de grafemas. A partir daí, o desenvolvimento da leitura é espontâneo.
- 

**QUESTÃO 23**

No texto “A Prática Educativa. Como Ensinar”, Antoni Zabala, ao falar da função social do ensino, cita Cesar Coll, apresentando a classificação dos conteúdos assim agrupados: Conteúdos Conceituais – *fatos, conceitos e princípios* – Conteúdos Procedimentais – *procedimentos, técnicas e métodos* – ou Conteúdos Atitudinais – *valores, atitudes e normas*.

Conforme o autor, essa classificação corresponde, respectivamente, às perguntas:

- A) O que se deve saber?; O que se deve saber fazer?; e Como se deve ser?.
  - B) O que se deve saber fazer?; Como se deve ser?; e O que se deve saber?
  - C) Como se deve ser?; O que se deve saber?; e O que se deve saber fazer?
  - D) O que se deve saber?; Como se deve ser?; e O que se deve saber fazer?
-

---

#### QUESTÃO 24

“No entanto, a grande maioria dos professores que diz seguir uma abordagem Piagetiana não separa o joio do trigo, ou seja, consideram todos os ‘erros’ cometidos pelos alunos como construtivos de estruturas cognitivas.”

Com essa afirmativa, a autora pretende:

- A) Criticar a abordagem Piagetiana, que trata os erros como desequilíbrios quando devem ser tratados como conflitos cognitivos.
- B) Chamar a atenção para toda a avaliação cujo resultado negativo é considerado consequência de erros construtivos.
- C) Alertar para a gravidade do fato acima citado, que tem sérias consequências para a avaliação escolar, pois erros de distintas naturezas estão sendo tratados de forma idêntica quando exigem, para sua superação, condutas pedagógicas diferenciadas.
- D) Denunciar os processos de avaliação que não consideram a imaturidade da estrutura do pensamento como principal causa do fracasso escolar.

---

#### QUESTÃO 25

Ao tratar do tema Aprender e Ensinar Língua Portuguesa na escola, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para os anos finais do Ensino Fundamental assim orientam: “Pode-se considerar o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa como prática pedagógica, resultantes da articulação de três variáveis.”, entre as quais **NÃO** se encontra:

- A) O aluno.
- B) Os conhecimentos com os quais se opera nas práticas de linguagem.
- C) A família.
- D) A mediação do professor.



